

MINI-CURSOS DE ALEMÃO NA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA*

Lilian de Abreu PESSOA **

RESUMO: Mini-Cursos de Alemão na Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo: um relato de experiência. O presente artigo procura apresentar como se efetiva a disciplina Prática de Ensino de Alemão na Faculdade de Educação, focalizando sobretudo os estágios supervisionados realizados pelos alunos na forma de Mini-Cursos de Alemão oferecidos à comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Formação de professores. Ensino de alemão como língua estrangeira. Estágios. Mini-Cursos de Alemão.

"Desde a antigüidade até Santo Tomás aceitou-se, em filosofia da educação, que o aluno é a causa eficiente (agente) da educação, e o professor apenas a causa instrumental, (...)." (LIMA, 1973, p. 9)."

* Trabalho apresentado no II Congresso Latinoamericano de Ermanística, em Outubro de 1991, na Faculdade de Filosofia Letras/Universidad Nacional de Cuyo, Mendoza, Rep.Argentina. (Os dados foram devidamente atualizados).

** Professora Doutora do Departamento de Metodologia do Ensino de Educação Comparada da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo.

A disciplina Prática de Ensino de Alemão oferecida pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo compreende dois momentos distintos mas integrados — aulas e estágios supervisionados — respectivamente com carga horária de sessenta horas por semestre perfazendo um total de cento e vinte horas, portanto duzentas e quarenta horas nos dois semestres.

A mencionada disciplina tem por objetivo principal a aquisição da capacidade do aluno de ensinar a língua alemã a nível básico. O enfoque dominante recai na transmissão da língua alemã como língua estrangeira incluindo questões referentes ao conhecimento da cultura e civilização dos países de língua alemã.

Cumpramos ressaltar que, diferentemente da maioria das disciplinas denominadas "Práticas de Ensino", a de Alemão não visa apenas a formação do aluno para atuar em escolas de 1º e 2º graus, mas também em institutos de línguas, indústrias, firmas comerciais, bancos, faculdades, etc, de vez que tais instituições constituem campo de trabalho profícuo para o nosso aluno, como professor de alemão.

As aulas da referida disciplina são oferecidas em dois períodos — matutino e noturno — com carga horária contínua de quatro horas/aula por semana num total de sessenta horas/aula por semestre. Consiste de parte teórica, discussão de textos, micro-aulas, seminários — incluindo temas sugeridos pelos alunos — preparação e avaliação de curso e de aulas. São traçados os objetivos da aprendizagem da língua alemã e apresentados os principais métodos.¹ Além disso são apresentados e analisados recursos auditivos, visuais e áudio-visuais, bem como técnicas para a aprendizagem do alemão como língua estrangeira. Além da avaliação constante durante o curso, os alunos são também avaliados pelas micro-aulas, estágios, leituras, seminários incluindo apresentação oral e relatório escrito.

Além das aulas, os alunos de Prática de Ensino de Alemão realizam sessenta horas de estágio por semestre, tema a ser tratado em seguida.

Mini-Cursos de Alemão

Antes de expor o funcionamento dos Mini-Cursos de Alemão é necessário proceder-se a um sucinto retrospecto dos Mini-Cursos de línguas na Faculdade de Educação. Configurando o estágio realizado pelos alunos das "Prática de Ensino" de línguas, constituem cursos de um ano letivo ministrado por eles e supervisionados pelo professor da respectiva disciplina.

Iniciados como projeto piloto no segundo semestre de 1983 — quando foram oferecidos Mini-Cursos de inglês (FERRO, 1988, p. 133), japonês e árabe — expandiram-se a partir de 1984 incluindo outras línguas como alemão, espanhol, francês, italiano, latim, russo, etc. (Anexo I).

¹ Note-se que a palavra método engloba aqui dois sentidos: processo de ensino e manual didático.

A Coordenadoria de estágios da Faculdade de Educação organiza a parte administrativa relativa à montagem de horários dos Mini-Cursos de acordo com a disponibilidade dos estagiários e das salas de aulas, procede à divulgação desses horários bem como dos períodos estabelecidos para as inscrições, participa do trabalho das inscrições e fornece, ao fim do ano, certificado aos alunos e aos professores/estagiários dos Mini-Cursos.

Até 1984 os estágios em alemão realizavam-se sob a forma de observação e/ou participação, raramente de regência. Isso ocorria sobretudo devido a dois motivos: primeiro, à menor oferta de aulas de alemão em relação à maioria das outras matérias e segundo, ao fato do professor alemão — na maioria dos casos — não permitir a regência de aulas pelo estagiário. Embora o estágio de regência seja, em nossa opinião, mais eficaz, o de observação e/ou participação não apresenta, contudo, apenas pontos negativos: ainda que o estagiário permaneça mais passivo e não ativo (agente), ele tem oportunidade de observar e/ou auxiliar professores com níveis diversos de competência, o que se configura numa rica experiência, de vez que o estagiário se dá conta de como se deve e de como não se deve fazer.

A partir de 1984, como referido, os estágios na disciplina Prática de Ensino de Alemão passaram a ser realizados sob a forma de regência e denominados Mini-Cursos de Alemão. Trata-se de cursos de língua alemã (um ano) ministrados pelos alunos de Prática de Ensino de Alemão, supervisionados pela professora e oferecidos à comunidade.

No início a clientela restringia-se quase que só a alunos das diversas áreas da Universidade de São Paulo: Química, Física, Ciências Sociais, Engenharia, Psicologia, História, Biologia, Matemática e outras. Com o decorrer dos anos, os Mini-Cursos de Alemão passaram a atrair um contingente mais diversificado, contando também com alunos de outras instituições universitárias, de 2º grau, funcionários da Universidade de São Paulo e outras pessoas interessadas. Os referidos Mini-Cursos são oferecidos na Faculdade de Educação, uma vez por semana — de 2ª a 6ª feira — com carga horária de noventa minutos, nos períodos da manhã, da tarde ou da noite. Há, portanto, diversas turmas distribuídas por todos os dias úteis da semana e em vários horários de forma a possibilitar ao estagiário e ao aluno múltiplas opções. Têm duração de um ano letivo e oferecem apenas um nível — o básico — subdividido em básico I e básico II. O manual didático adotado é o *Themen neu 1* de Hartmut Aufderstrasse compreendendo da 1ª à 4ª lição no básico I e da 5ª à 8ª no básico II. Essa divisão, entretanto, não é rígida, de vez que as turmas apresentam variação de rendimento.

Os objetivos principais dos Mini-Cursos de Alemão são: o treinamento do professor/estagiário em situação real de regência de aulas e o oferecimento à comunidade de cursos gratuitos de língua alemã. Tendo sob sua responsabilidade uma classe durante um ano letivo, o professor/estagiário tem a oportunidade de concretizar a base teórico-prática trabalhada nas aulas de Prática de Ensino e vivenciar a situação real de sala de aula com todas as implicações que lhe são inerentes. As ricas e múltiplas experiências que emergem da situação frontal professor/aluno, constituem um campo profícuo à disposição do nosso aluno/estagiário que se prepara profissionalmente para a vida. Mesmo a aqueles que já

exercem a profissão, os Mini-Cursos são úteis, oferecendo oportunidade de trabalho com outro tipo de aluno, em outras circunstâncias, revelando-lhes uma realidade diferente com outros problemas a demandar outras soluções.

O professor/estagiário é supervisionado pela professora de Prática de Ensino de Alemão durante seu tempo de atuação nos Mini-Cursos. Este acompanhamento consiste em visitas não programadas feitas aos Mini-Cursos, em que a professora anota pontos relevantes referentes ao desempenho do estagiário no que diz respeito à língua, à parte metodológica, à relação professor/aluno e outros. Em horário extra-aula, a professora comunica ao estagiário o que foi observado, discutindo e sugerindo eventuais mudanças e alternativas.

Além das visitas esporádicas, os professores/estagiários submetem-se ao final do ano a uma prova didática em que são avaliados por uma banca examinadora composta por três professores — a professora de Prática de Ensino de Alemão e dois de outras Práticas de Ensino de línguas — que assistem a uma aula do Mini-Curso. Após a aula o professor/estagiário é arguido pela banca examinadora que em seguida apresenta-lhe sugestões.

A procura pelos Mini-Cursos de Alemão é bastante grande (V. Anexo II) o que lhe assegurou o montante de 122 cursos em onze anos sendo tal número precedido apenas pelos cursos de Inglês, conforme se constata pelo Anexo I.

Além dos já mencionados, vários aspectos positivos são constatados no que diz respeito aos Mini-Cursos de Alemão: o estágio de regência de aulas revela-se mais eficiente do que o de observação e/ou participação; o maior entusiasmo e interesse do estagiário no confronto com a situação verdadeira de sala de aula aproveita tanto ao aluno do Mini-Curso quanto ao estagiário e à professora de Prática de Ensino de Alemão; o oferecimento de cursos gratuitos de língua alemã configura-se como prestação de serviço relevante à comunidade e finalmente a grande procura pelos Mini-Cursos de Alemão revela o imenso interesse pela aquisição dessa língua.

Procurando continuamente o aperfeiçoamento do processo ensino/aprendizagem através dos Mini-Cursos, cremos estar contribuindo para a formação do professor de alemão através da produção do conhecimento.

(ANEXO I)

MINI-CURSOS DE LÍNGUAS (1984-1994)

FACULDADE DE EDUCAÇÃO — UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

LÍNGUA	Nº DE CURSOS	%
Inglês	165	24,6
Alemão	122	18,1
Espanhol	93	13,9
Francês	91	13,6
Português	76	11,3
Italiano	48	7,5
Japonês	33	5,0
Latim	13	1,9
Russo	11	1,6
Hebraico	5	0,7
Chinês	5	0,7
Grego	3	0,4
Árabe	3	0,4
Armênio	2	0,3
Total	670	100,0

(ANEXO II)

MINI-CURSOS DE ALEMÃO

FACULDADE DE EDUCAÇÃO — UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Ano	Nº de Cursos	Nº de Alunos
1984	15	160
1985	9	167
1986	13	301
1987	10	365
1988	14	501
1989	10	379
1990	8	327
1991	6	243
1992	15	512
1993	14	355
1994	8	320
Total	122	3.630

BIBLIOGRAFIA

FERRO, Gláucia D'Olim Marote. Projeto de estágios de regência: cursos de línguas para a comunidade. In: CARVALHO, A.M.P., org. **A formação do professor e a prática de ensino**. São Paulo: Pioneira, 1988. p. 133-6. (Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais, Educação)

LIMA, Lauro de Oliveira. **A escola secundária moderna**. Rio de Janeiro, Vozes, 1973.

SUMMARY: This article describes the incorporation of "German Teaching Practice" for university students in the short (one year length) beginner's courses in German given for the public by the College. Emphasis is given to the experience acquired by a student during supervised teaching of the beginner's course during an entire year.

KEYWORDS: Teacher training. Teaching German as a foreign language. German Short Courses.

(Recebido para publicação em 06.02.92 e
liberado em 28.05.93)